

Moçambique

Levantamento do Sistema de Protecção Social

Manuel Salazar, Eric Zapatero

Banco Mundial

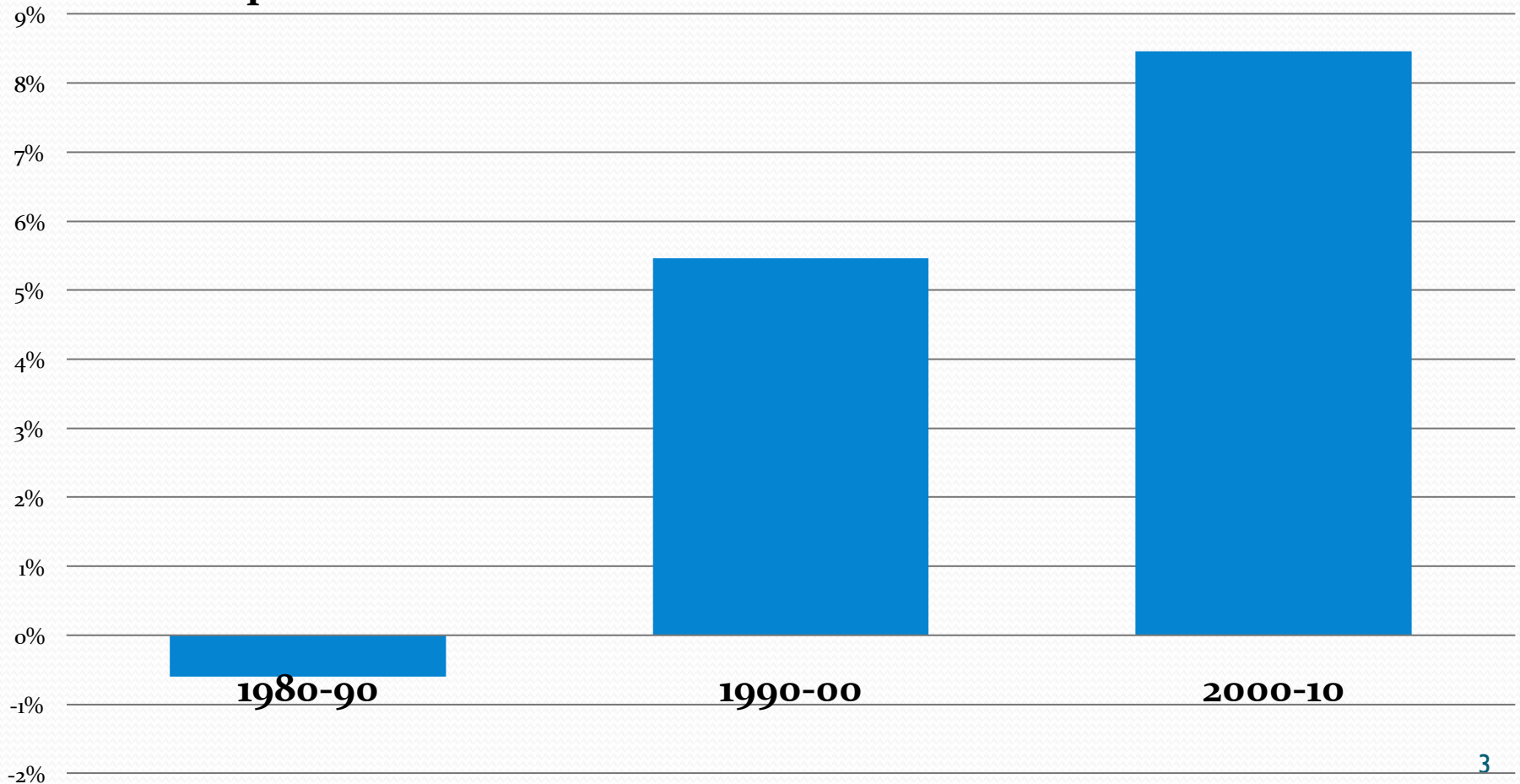
Maputo, 29 de Maio de 2012

Introdução

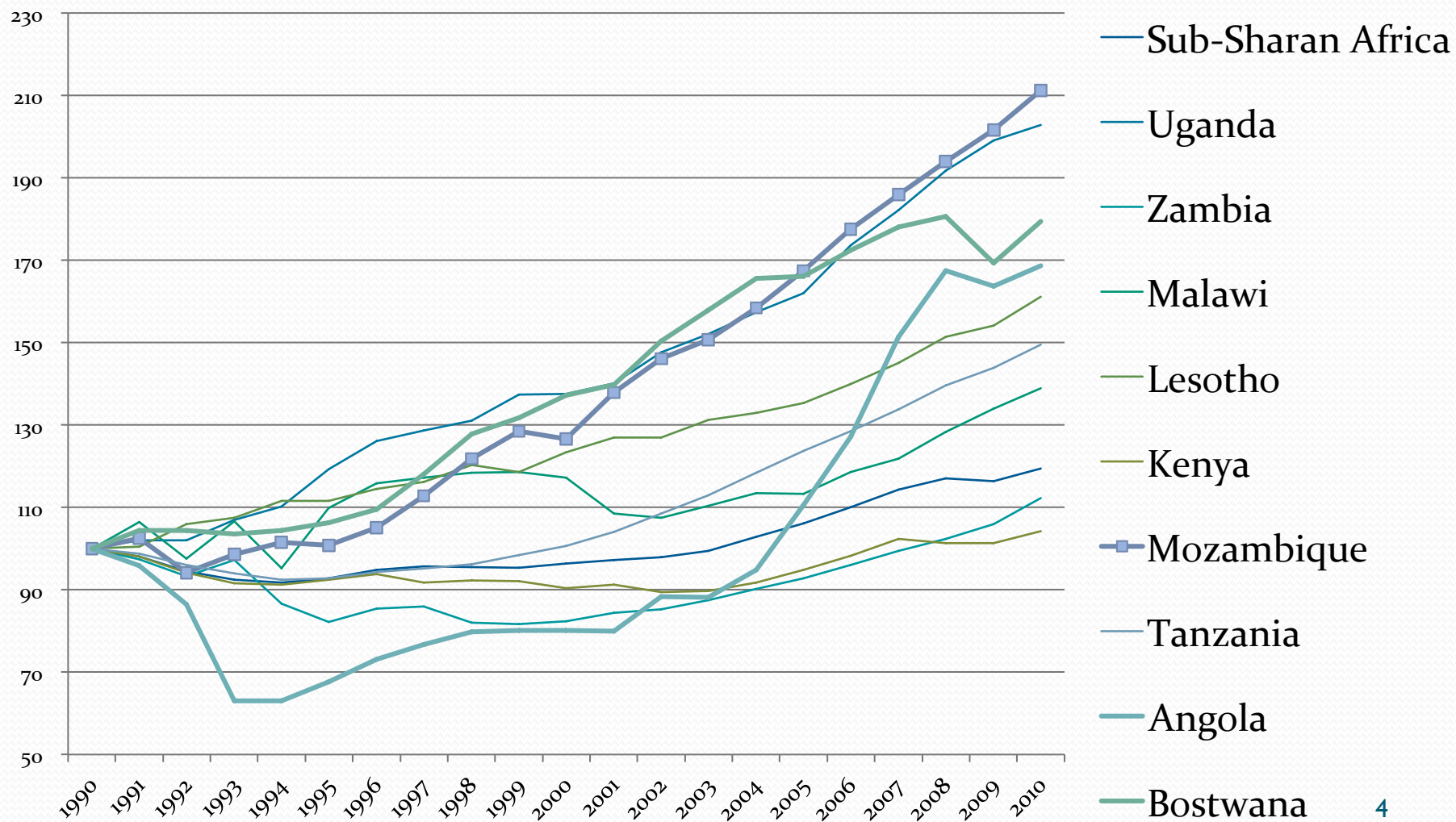
- Estudo preliminar feito pelo Banco Mundial
- Os dados apresentados são preliminares a falta duma avaliação do documento da parte dos diferentes sectores

Moçambique teve bom crescimento económico

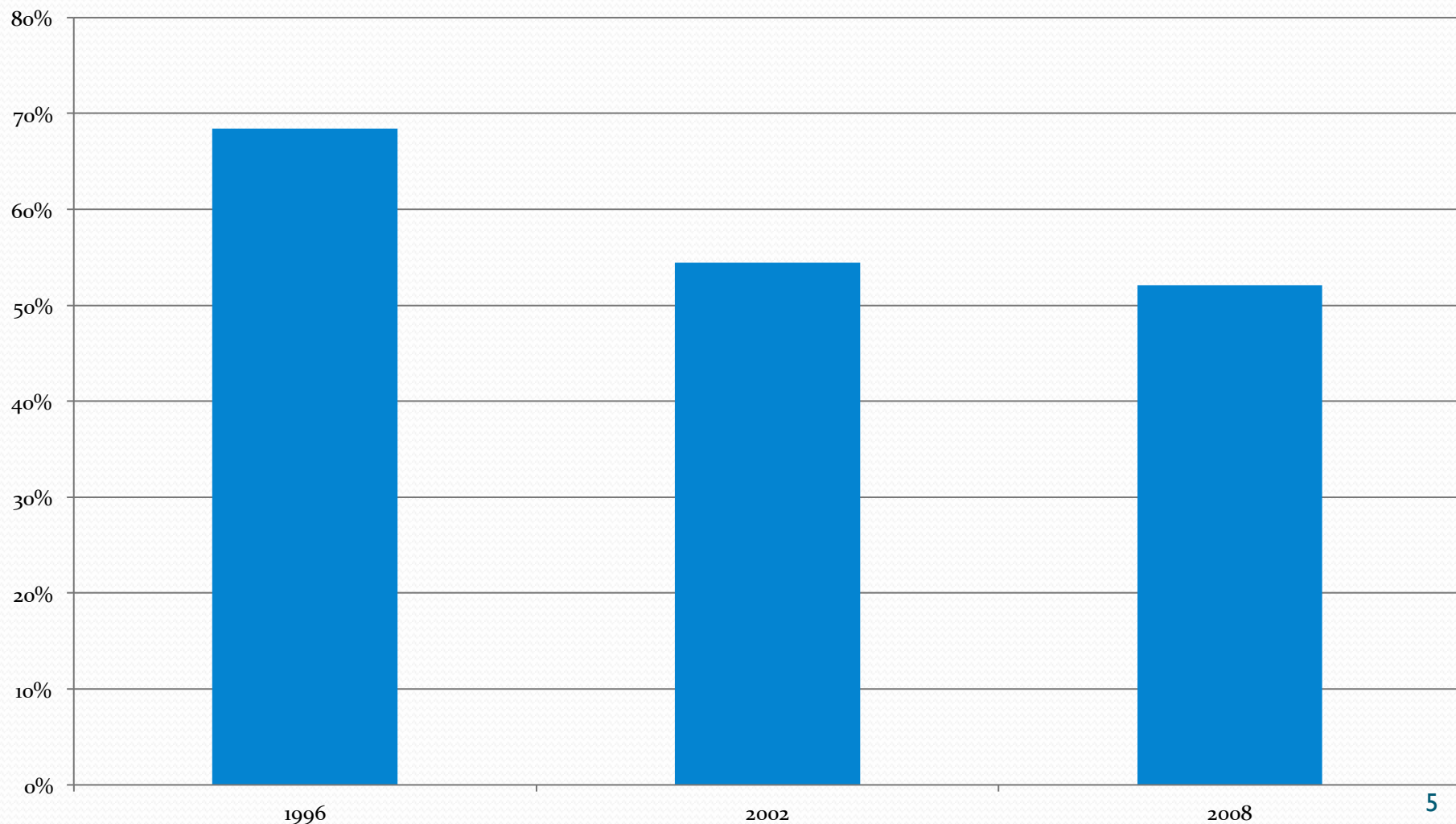
Mozambique: Crescimento PIB constante



É a renda per capita média também aumento

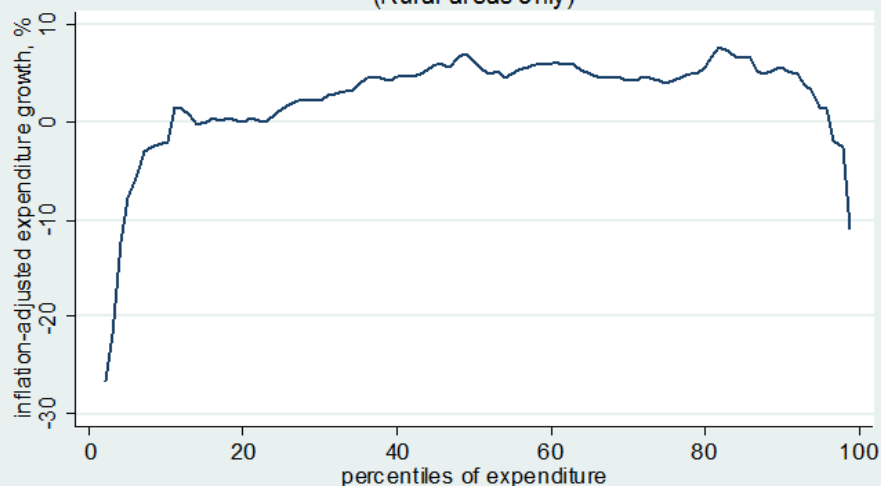


Mais a pobreza caiu pouco,...



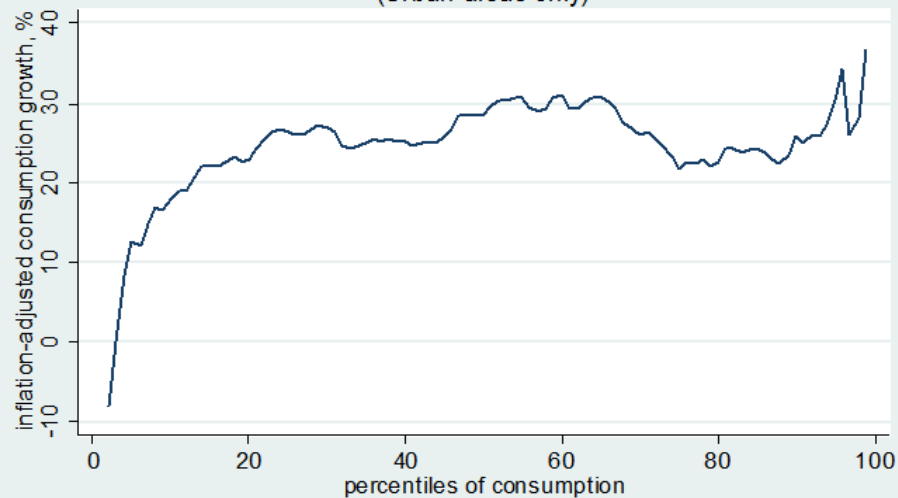
... o crescimento não foi pro-pobre...

MZ Growth Incidence Curves, 2003-2009
(Rural areas only)



Source: IOF 2003 and 2009.
Note: Expenditure distribution truncated at 99%.

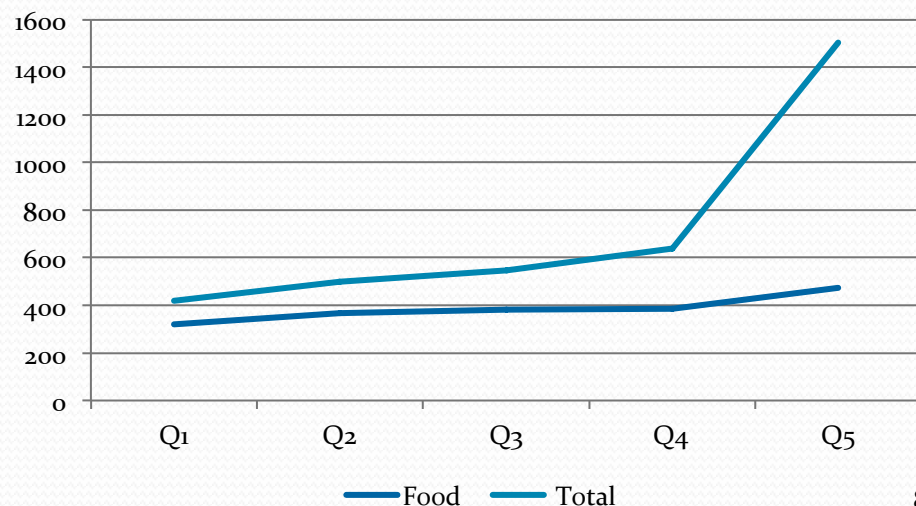
MZ Growth Incidence Curves, 2003-2009
(Urban areas only)



Source: IOF 2003 and 2009.
Note: Consumption distribution truncated at 99%.

... e a vulnerabilidade é muito alta

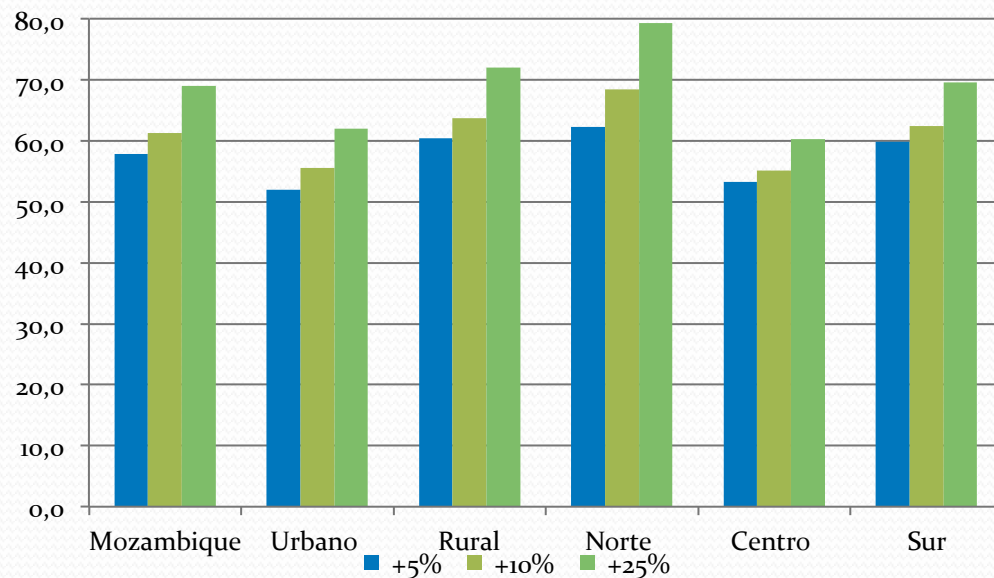
Consumo alimentar e total Per Capita (MT por mês)



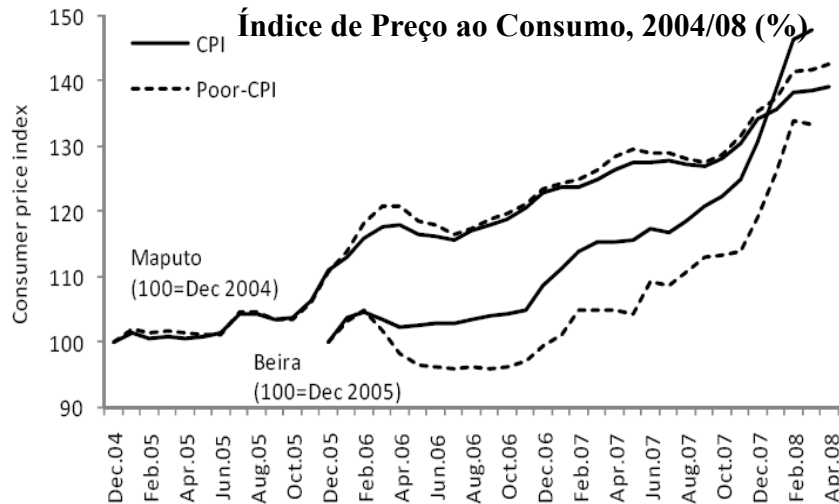
- Isto provoca que a população moçambicana seja muito vulnerável a pequenas variações de rendimento

- Uma grande parte da população está perto da linha da pobreza
- Uma grande parte do rendimento é destinado para compra de comida

Distribuição da população perto da linha da pobreza, 2008/09 (%)



...os Moçambicanos estão expostos a choques não previsíveis



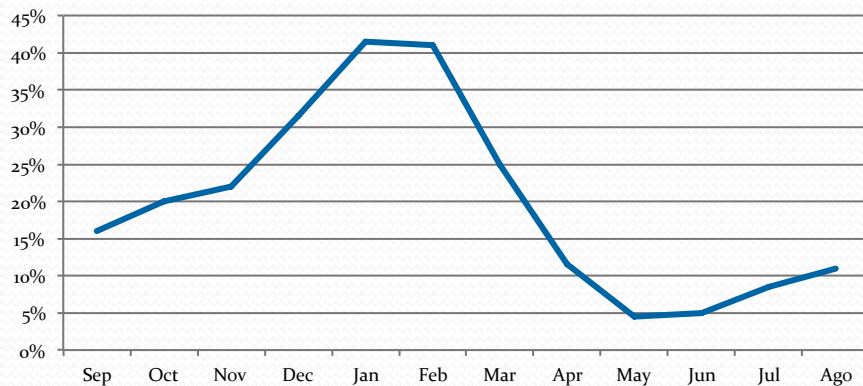
- 80% da população vive da agricultura → vulnerabilidade a mudanças climáticas
- 75% destinado à compra de comida → vulnerabilidade a mudanças nos preços

- Alta exposição a choques (calamidades naturais, preços alimentares, choques econômicos)



...e também a choques sazonais...

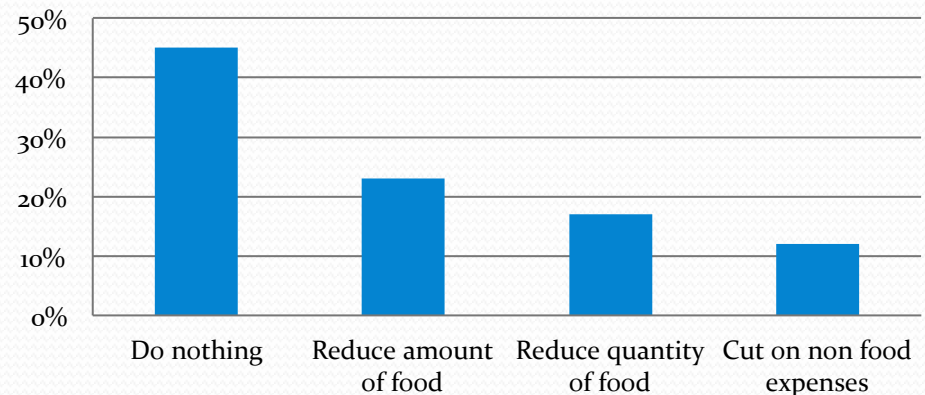
Agregados familiares que nao tem comida suficiente



A época de stress alimentar afeita a 50% da população
As populações não tem estratégias de sobrevivência

...o que não lhes permite sair da pobreza

Estrategias de sobrevivencia dos agregados (Q1) para fazer frente a escalada dos preços alimentares



E as lacunas no âmbito social são muito grandes

- Em 2008, a pobreza rural afecta à mais de 9 milhões de Moçambicanos e a pobreza urbana à mais de 3 milhões
- Mais de 50% da população em insegurança alimentar
- A cobertura do sistema de pensões é de 11% em 2009 (a cobertura no 40% mais pobre é apenas 1%)
- Os pobres não tem seguro de saúde

Avaliação do Sistema de Protecção Social

Gasto

Moçambique gasta:

- 2% do PIB nas Pensões (inclui: INSS, pensões publicas militares e civis)
- 1,7% do PIB em Assistência Social (excluindo os subsídios aos combustíveis)

Gasto

- Os subsídios aos combustíveis representam 28% da despesa total da PS
- 60 + representam 6% do QI mas absorve 68% da despesa total do gasto c/os grupos etários
- As crianças (0-17 anos) representam 55% do QI e recebem 25% do gasto PS dos grupos etários

Distribuição do Gasto em Proteção Social por grupo etário, 2010

	Gasto %	% PIB	% Pobres (Q1)	% Pobres (Q1+Q2)
0-5	1.7	0.1	23.5	24.3
6-17	13.4	0.7	32.0	31.7
18-24	3.0	0.2	9.0	9.0
25-59	0.8	0.0	29.5	30.9
60+	40.5	2.1	5.9	4.0
Sub-Total	59.4	3.0	100.0	100.0
Assistencia Social	61.8	3.2		
Subsidio combustiveis	28.3	1.4		
Segurança Social	38.2	2.0		
Pensoes	34.0	1.7		
Total	100.0	5.2		

Gasto

Distribuição do Gasto em Protecção Social, 2010

	Gasto em 2010 (MT 10⁶)	% Total	% Financiamento Externo
Segurança Social Básica a/	5,012	44%	62%
Acção Social Directa	1,782	16%	33%
Acção Social Educação	2,199	19%	75%
Acção Social Saúde	657	6%	91%
Acção Social Produtiva	373	3%	69%
Segurança Social Obrigatoria	6,336	56%	
Total	11,349	100%	

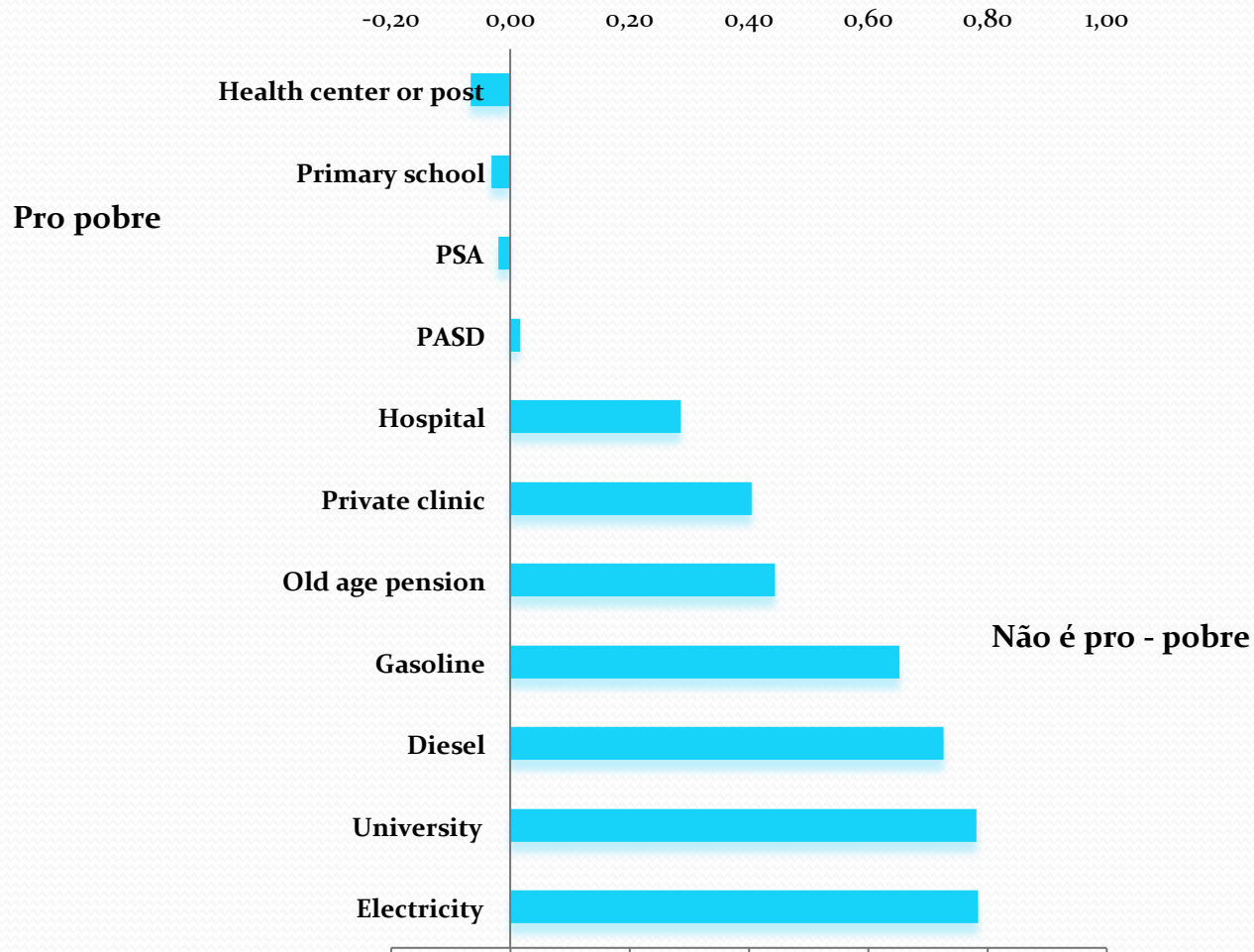
a/ Excluí subsidio ao combustivel

62% do financiamento da Segurança Social Básica é externo

Fragmentação dos programas

- O estudo do Banco encontrou uns 40 programas de protecção e assistência social no país com diferentes fontes de financiamento.
- Alguns programas com baixa cobertura e benefícios não muito altos em relação com as necessidades

Focalização



Cobertura

- A protecção social tem tido um bom progresso em termos de cobertura em Moçambique mas ainda há lacunas importantes:
 - Agregados familiares com crianças, jovens e trabalhadores pobres
 - Baixa cobertura na segurança social

Iniciativas do Governo

- Desenvolvimento do marco de protecção social claro com responsabilidades institucionais definidas
- O novo Marco de Protecção Social do Banco Mundial (tanto a nível global como para África) e o marco do GdM (Estratégia de Segurança Social Básica de 2010) estão perfeitamente alinhados

Banco Mundial		Marco do GdM
Funções	Instrumentos	
Prevenção	Seguros sociais	Seguro Social Obrigatório e complementar Acção Social Produtiva
Protecção	Programas assistência social	Acção Directa Social Acção Social Educativa Acção Social de Saúde
Promoção	Políticas de mercado de trabalho (informação de mercado laboral, programas para aprendizes, treino, etc)	Acção Social Produtiva

Desafios da PS e iniciativas do GdM (I)

Desafios	Iniciativas do Governo
Consolidar uma rede de protecção social para apoiar a população pobre e vulnerável. Aumentar a cobertura dos programas	Documento de programas aprovado. A cobertura do PSA aumentou. O GdM está a trabalhar com o desenho e implementação do PASP para os próximos 5 anos
Desenvolver programas que beneficiem aos mais pobres	O governo esta desenvolvendo um sistema de focalização eficiente para garantir que os mais pobres sejam beneficiarios da protecção social
Desenvolver programas mais efectivos para os trabalhadores pobres sujeitos a choques sazonais e jovens sem emprego e desempregados urbanos (pobres crónicos e transitórios)	Desenho e implementação do Programa de Acção social Produtiva

Desafios da PS e iniciativas do GdM (II)

Desafios	Iniciativas do Governo
Reduzir os elevados custos administrativos (PSA: 30%; PASD: 10%)	INAS esta desenvolver um novo sistema de informação incluindo uma análise de potenciais formas de pagamento.
Minimizar a fragmentação de programas e a través duma melhor coordenação entre o INAS e os Ministérios Saúde, Educação, Juventude, INEFP, e com o sociedade civil	O decreto que regulamenta o subsistema de Segurança Social Básica (Decreto n. º 85/2009) cria o Conselho de Coordenação do Subsistema de Segurança Social básica. Este Conselho oferece uma grande oportunidade para melhorar a coordenação das intervenções para criar sinergias e o impacto das mesmas e deve ser estabelecido o mais rapidamente possível.
Capacitar o pessoal de MMAS e INAS e melhorar as infra-estruturas, equipamentos e materiais;	INAS está a trabalhar na estrutura orgânica e num plano de fortalecimento dos seus quadros.

Conclusões

Progresso significativo

- O Governo de Moçambique está no processo de consolidação de um sistema de protecção social.
- O Governo está no processo de definição programas, expansão de intervenções para mitigar choques, melhoramento da efetividade, coordenação, desenvolvimento de ferramentas operativas (focalização, sistema de gestão da informação, cadastro de beneficiários)

Desafios para o futuro

- As necessidades são muito grandes e é preciso aumentar o orçamento para Protecção Social gradualmente, mas ao mesmo tempo e preciso
 - Melhorar a capacidade para implementar e monitorar programas
 - Aumentar a efetividade do gasto actual a través de uma melhor focalização, definição do benefícios e monitoramento
- Seguinte fase baseada no complemento do sistema para atender outras grupos vulneráveis: famílias com crianças, apoio sistemático para jovens



Muito Obrigado!